

# O AZULEJO DE AVEIRO

O Azulejo constitui uma das características definidoras de Aveiro ocupando um lugar especial na cidade, nos seus habitantes e em todos os que nos visitam. A constante evolução do uso do azulejo tem seguido as imposições estéticas das diversas épocas e permitido adaptá-lo às mais variadas necessidades.

Foram fundamentalmente as Fábricas da Fonte Nova e dos Santos Mártires (designada posteriormente por Aleluia) a modificar os atributos urbanos definindo de forma emblemática o carácter local da arquitetura da região de Aveiro. Produziram especialmente azulejos de revestimento estampilhados, com apontamentos manuais, criando padrões de motivos decorativos de particularidades gráficas e policromias acentuadas. Com alguma frequência é possível ver apontamentos a pincel nos exemplares mais antigos. Num gosto preferencial na utilização do sépia e do azul, imitando-se com frequência, desenvolveram de forma única as suas capacidades de animação das fachadas.

Ao longo do tempo a azulejaria aveirense transformou o espaço onde habita, reinventando-se e revestindo-se de particularidades especiais, em técnicas e padrões que marcaram a sua presença na região enquanto elemento permanentemente ativo e modulador dos espaços.